



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Comportamental E Fisiológica Da Habituação à Dor Em Neonatos

Autores: MÁRIO NÓBREGA DE ARAÚJO NETO (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); JOSÉ ALFREDO LACERDA DE JESUS (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); NAIARA VIUDES GARCIA MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); BRUNO CÉSAR RODRIGUES DO AMARAL (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); ROSANA MARIA TRISTÃO (ÁREA DE MEDICINA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: 1. Introdução: Neonatos com idade gestacional maior que 25 semanas são capazes de expressarem dor frente a um estímulo doloroso. Quando expostos a estímulos repetidos e contínuos, eles apresentam ao longo do tempo uma redução ao limiar à dor, expressada sob a forma de hiperalgesia, fenômeno chamado sensitização. Contrapondo-se a este, há um mecanismo que promove uma diminuição da resposta conhecido por habituação 2. Objetivos: Verificar a resposta do ponto de vista comportamental e fisiológico a estímulos dolorosos repetidos em neonatos prematuros e verificar a associação com fatores de risco. 3. Métodos: Estudo exploratório prospectivo, do tipo quase experimental, com análise antes e depois, envolvendo 14 neonatos com idade gestacional $\geq$ 29 semanas e submetidos à punção de calcanhar repetidamente até 48 horas de vida. Foram avaliadas a escala de dor COMFORT Behavior e a condutância elétrica da pele em quatro sessões sucessivas de coleta de sangue. 4. Resultados: A COMFORT Behavior apresentou significância estatística para habituação e correlacionou-se com a condutância elétrica – número de ondas em 30 segundos durante a punção na 3ª sessão de filmagem ($r = 0,987^{**}$, $p = 0,002$). As variáveis idade materna, IG, peso e sexo do bebê não apresentaram significância estatística para qualquer correlação. As variáveis para habituação, escore global da escala e condutância da pele mostraram significância estatística para alguns parâmetros. 5. Conclusão: A COMFORT Behavior parece estar mais relacionada ao componente fenomenológico (engloba aspectos de ansiedade, de medo e de dor), podendo alguns parâmetros da escala ser relacionados com a sensação de medo ou dor futura. Assim, é compatível que não se observe um padrão de habituação à dor no estudo se avaliando apenas intervalos de tempo de curta duração como 15 e 30 segundos. A habituação à dor em neonatos necessita de estudo com uma maior amostra, a fim de se mostrar o efeito aqui observado.